

DEFESA POR ZONA NAS CATEGORIAS DE BASE DO BASQUETEBOL DE PITANGA-PR

ALCANTARA, Marcos Antonio¹
SOETHE, Paulo Ricardo²

RESUMO

A frase, “o ataque ganha jogos, mas a defesa ganha campeonatos” utilizada por vários treinadores de diferentes esportes, também tem grande êxito ao tratarmos do assunto Basquetebol, e pode ser fundamentada desde o nível de alta competição até as categorias iniciais. A defesa tem uma importância inúmeras vezes decisiva e assume um papel fundamental na conquista de bons resultados coletivos e individuais. Tendo em vista sua grande importância, este trabalho teve como objetivo estudar e aplicar métodos de defesas coletivas organizadas, com os atletas das categorias de base do Basquetebol de Pitanga-PR, e analisar os resultados durante o aprendizado nos treinos e durante a prática em competições de modo qualitativo, ao final da pesquisa foi realizada uma entrevista semiestruturada com os atletas participantes para a obtenção de dados e opiniões a cerca do aprendizado e da prática da defesa por zona de forma quantitativa. A amostra para este trabalho foram os atletas das categorias de base da equipe de Basquetebol de Pitanga-PR, sendo 12 atletas de idade entre 14 a 17 anos, e as competições disputadas foram JOJUP's e LVIB. Analisa-se que 90% dos atletas que participaram haviam até um ano de treinamento e 10% dois anos, afirmando que fazem parte das categorias iniciais do Basquetebol, 90% dos participantes afirmaram ter encontrado dificuldade para o aprendizado, tendo apenas 10% facilidade durante o mesmo, 100% dos alunos concordam que a defesa por zona é a que obtiveram melhores resultados nos jogos, tendo a defesa 2x1x2 80% de preferência entre os atletas e a 3x2 20%. Por fim conclui-se que a defesa por zona apesar de ser por vezes algo complexo, é um fundamento importantíssimo para a formação de um atleta, e principalmente para um time.

Palavras-chave: Basquetebol, defesa, defesa por zona.

ABSTRACT/RESUMEN/RÉSUMÉ

The phrase, "offense wins games, but defense wins championships" used by several coaches of different sports, also has great success when dealing with the subject of Basketball, and can be grounded from the level of high competition to the initial categories. Defense is of decisive importance many times and plays a fundamental role in achieving good collective and individual results. In view of its great importance, this work aimed to study and apply methods of organized collective defenses, with the athletes of the base categories of Basketball of Pitanga-PR, and to analyze the results during learning in training and during practice in competitions in a qualitative way, at the end of the research a semi-structured interview was carried out with the participating athletes to obtain data and opinions about learning and practice of zone defence quantitatively. The sample for this study was the athletes of the basic categories

Key words: Basketball, defense, zone defense.

¹ Autor 1. Acadêmico de Educação Física Bacharel, Faculdades do Centro do Paraná -UCP. E-mail: edf-marcosalcantara@ucpparana.edu.br

² Autor 2. Graduado(a) em UCP Professor(a) do Curso de Educação Física bacharel da Faculdade de Ensino Superior do Centro do Paraná – UCP. E-mail: prof-paulosoethe@ucpparana.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A prática esportiva é uma das atividades essenciais para a evolução individual e social humana, sendo o esporte um grande influenciador na sociedade atual e na vida de qualquer pessoa. A sua prática produz ação, competição, lazer, superação de metas e esforço, trazendo assim uma grande evolução e enriquecimento pessoal, o esporte é um extraordinário meio de expressão, que desperta a consciência dos limites de cada um.

Tendo ênfase nos esportes coletivos este trabalho nos mostra que existem metodologias de ensino que visam alcançar determinados objetivos nas modalidades esportivas, como por exemplo, melhora da técnica em determinada modalidade, criando situações particulares de jogo com crescente complexidade para que posteriormente tenha êxito quando em situação real de jogo.

A modalidade esportiva coletiva utilizada para realização do presente trabalho foi o Basquete, essa modalidade se apresenta como um esporte coletivo de oposição e cooperação desde seu nascimento no ano de 1891, quando o professor de Educação Física James Naismith teve a brilhante ideia de criá-lo. Décadas após se tornando um dos esportes mais populares e mais praticados no mundo, sendo um grande contribuidor pra saúde física, mental, cultural e lazer humano. Como passar dos anos e com a evolução do Basquetebol, fica evidente que o aspecto mais relevante para a formação dos atletas da modalidade é o aspecto motor, porém dentro de todo o processo de ensino, aprendizagem e execução, o treinador sempre deve procurar melhorias nos métodos de ensino das habilidades (técnicas e táticas) dos seus atletas, tendo em vista aperfeiçoar as capacidades já existentes (GALATTI 2012).

Segundo Farinha (2007) a frase, “o ataque ganha jogos, mas a defesa ganha campeonatos”, utilizada regularmente por vários treinadores, pode significar que ao nível da alta competição, a defesa tem uma importância decisiva e assume-se papel fundamental na conquista de bons resultados. Portanto, ao analisar a necessidade desse aperfeiçoamento técnico constante, este trabalho terá como objetivo estudar e aplicar dois tipos de defesa por zona nas categorias de base de Basquetebol, analisar como foi o aprendizado dos alunos acerca deste fundamento, comparar qual método obteve mais eficácia e analisar os resultados em jogos amistosos e competições qualitativamente.

2. MÉTODO

A pesquisa deste trabalho foi de modo quali-quantitativo, a qual consiste na combinação do método qualitativo o qual para Merriam (1998), envolve a obtenção de dados descritivos na perspectiva da investigação crítica ou interpretativa e estuda as relações humanas nos mais diversos ambientes, assim como a complexidade de um determinado fenômeno, a fim de decodificar e traduzir o sentido dos fatos e acontecimentos, junto ao método quantitativo que segundo Lakatos e Marconi (2003), consiste na investigação de pesquisa empírica cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos a avaliação de programas ou isolamento de variáveis principais ou chaves.

Os participantes da pesquisa foram os alunos da categoria de base masculina do time de Basquetebol do município de Pitanga-PR, sendo 12 participantes com idade de 14 a 17 anos. A análise crítica dos resultados foi realizada pelo acadêmico responsável pela pesquisa através da avaliação qualitativa baseada nos resultados dos sistemas de defesa, através de vídeos de treinos e jogos, de resultados em competições e da comunicação direta com os participantes. Os jogos disputados foram LVIB (Liga do Vale do Ivaí de Basquetebol) e JOJUP's 2023 (Jogos da Juventude do Paraná), e por fim foi realizada uma entrevista semiestruturada com todos os integrantes do time para a obtenção de dados para análise acerca da aceitação dos fundamentos treinados, suas dificuldades e sua preferência de defesa.

3. DISCUSSÃO DE RESULTADOS:

Ao início da pesquisa foram encontradas inúmeras dificuldades, uma vez que grande parte dos atletas ainda não dominavam os fundamentos de defesa inicial e mais comum do esporte, a defesa individual. Por serem de categorias iniciais a grande maioria dos atletas durante o início do trabalho ainda não tinha mais de um ano de treinamento no esporte, dados estes que foram coletados ao final do estudo com a primeira pergunta do questionário final.

Tabela 01 - A quanto tempo vocês treinam Basquetebol

Anos de Treinamento	Porcentagem do Resultado
Um	90%
Dois	10%
Três ou mais	0%

Fonte: Alcantara e Soethe (2023)

O Basquetebol como fenômeno cultural da humanidade vem crescendo em popularidade na sociedade a nível mundial, com maior exposição na mídia e mais acesso à sua prática e maior número de eventos e competições, sendo oficiais ou não. Gerando um aumento no número de crianças e jovens inseridos neste esporte, seja na prática competitiva, de lazer ou como entretenimento (PAES E BALBINO, 2009).

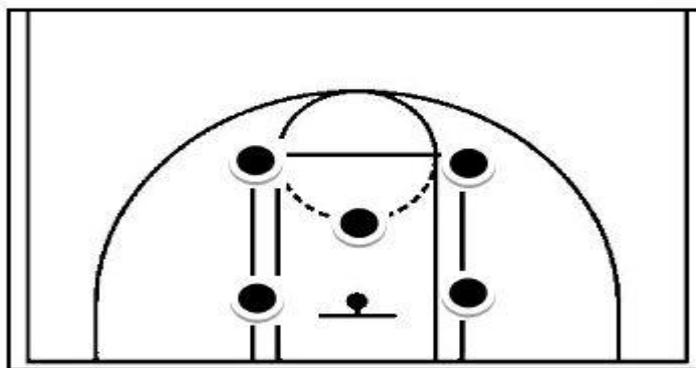
Estes dados apontam uma grande dificuldade quando tratado o assunto defesa por zona, pois mesmo os atletas com anos de treinamento e preparação ainda sim encontram problemas na adaptação em um novo conceito de defesa organizada, barreira esta que se torna maior ainda para atletas de categorias iniciais com pouco tempo de preparação, sendo necessário durante os treinos muita atenção e diálogo com os atletas.

De acordo com Rocha et al. (2022), atualmente, existe um aumento considerável nas discussões sobre o processo de formação esportiva técnica e tática nos desportos coletivos, e a defesa é uma das preocupações dos especialistas

Durante os primeiros dias de treinamento fica evidente a grande dificuldade de entender o que é, e como funciona a defesa por zona, por ser um fundamento totalmente coletivo no qual existe a dependência de que todos os

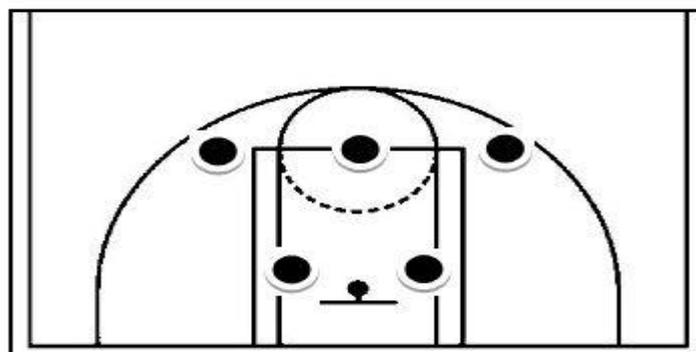
atletas exerçam seu papel corretamente, para que não afete ai outro e o próprio conjunto, o número de dificuldades para o aprendizado correto se torna grande, a comunicação e os movimentos sincronizados se tornam os maiores empecilhos para o uso do fundamento, vindo futuramente a autocorreção se tornar algo automático durante os treinos.

Zona 2-3 (zona 2-1-2):



Fonte: www.efdeportes.com

Zona 3-2:



Fonte: www.efdeportes.com

Segundo Bompa (2002) a especialização dos sistemas táticos é inevitável quando se pensa em especialização atlética e a alta performance aos gestos próprios e específicos do basquetebol. A idade de início de dedicação exclusiva deve acontecer aproximadamente após 14 e 15 anos, destacando a idade aproximada para a opção específica pelo basquete seja na escola ou fora dela. (MACIEL ET AL., 2017).

Após a segunda semana de treino ambas as defesas foram bem compreendidas, mantendo apenas alguns erros corriqueiros, porém, nada que comprometesse a execução por completo do fundamento. Tanto na defesa 2x1x2 quanto na defesa 3x2, a partir da terceira semana de aprendizado é visível que a execução se tornou natural, os erros individuais se tornam menores, e quando surgidos os próprios atletas identificam e corrigem. Na terceira pergunta do questionário final, os atletas relataram como foi a experiência de adaptação durante a passagem da defesa individual para a defesa por zona:

Tabela 02 Como foi sua adaptação aos métodos de defesa por zona?

Adaptação	Porcentagem do Resultado
Fácil adaptação	10%
Difícil adaptação	90%

Fonte: Alcantara e Soethe (2023)

A segunda tabela mostra que a grande maioria dos atletas sentiu grande dificuldade no período de adaptação. Dentre as respostas, alguns relatos acrescentaram que a defesa por zona foi de difícil adaptação, porém, foi de maior efetividade, alguns participantes relataram que:

Quadro 01

Aluno 1: *“Era um método melhor de defender, mas foi complicado se adaptar”*
 Aluno 2: *“É um método mais difícil de se adaptar, mas depois que se acostuma o time se da melhor entre eles”*
 Aluno 3: *“Difícil de aprender e se adaptar, porém, muito eficiente”*

Fonte: Alcantara e Soethe (2023)

Jogadores “agressivos” e organizados defensivamente, obrigam os adversários a diminuírem os seus índices de eficácia provocando turn-overs e lançamentos não concretizados, possibilitando a recuperação da bola em condições desejáveis (LIMA, 1988 et al., HAUBRICH, 1992, ARAÚJO, 1996).

Estes dados mostram que é muito importante que os alunos nas categorias de base devam ao menos conhecer e saber o que é uma defesa por zona, apesar de ser um fundamento de difícil compreensão e adaptação, percebe-se que com o alcance da melhora nos resultados e na ação cooperativa

os atletas acabam criando maior empatia pelo método, mesmo sendo mais difícil, e acabam evoluindo ainda mais que no modo individual, por gostarem de estar treinando e ver sua própria evolução a cada treino.

Com o passar dos treinos os atletas foram se familiarizando com as táticas defensivas (3x2 e 2x1x2), criando naturalmente mais empatia cada qual com sua defesa, dados esses que foram coletados na segunda pergunta do questionário final.

Tabela 03 - Qual tipo de defesa vocês preferem?

Defesa	Porcentagem da Resposta
Individual	0%
2x1x2	80%
3x2 (três dois).	20%

Fonte: Alcantara e Soethe (2023)

Uma boa defesa é sempre mais consistente que um bom ataque, pois pode garantir muitas vezes um resultado positivo mesmo quando o ataque não está a “resultar” (PRUDEN, 1997; COMAS, 1991A, HAUBRICH, 1992).

Ao analisar a tabela 3 percebe-se a grande preferência pelo método de defesa 2x1x2, isso ocorre por ser uma defesa mais simples, também na qual o time obteve mais resultados positivos (tabela 4), refletindo então diretamente na empatia dos jogadores pelo método e na evolução com o fundamento, pois assim como tiveram preferência pela defesa por zona ao invés da individual, preferiram a defesa 2x1x2 ao invés da 3x2, trazendo assim uma adaptação e um avanço muito maior nesse método, o que refletiu durante os resultados em jogos. E ao falar em jogos, após o término das duas competições oficiais que o time participou a pergunta foi:

Tabela 04 - Entre a defesa individual e por zona.

Qual você acha que teve melhor resultado em jogos?	
Individual	0%
Por Zona	100%

Fonte: Alcantara e Soethe (2023)

E na última pergunta do questionário do trabalho, todos os atletas concordaram em que a defesa por zona foi a que gerou melhores resultados para o time, alguns ainda relataram que:

Quadro 02

Aluno 1: *“defesa por zona, pois ela é a melhor para se defender com o time”*

Aluno 2: *“por zona, pois ela é a que levamos menos pontos atacando”*

Fonte: Alcantara e Soethe (2023)

Comentários totalmente realistas, pois desde o primeiro jogo em que foi utilizado o método de defesa por zona, os resultados foram melhores, o mesmo também ajudou para que o time tivesse uma maior confiança para os jogos, por saberem o seu papel e saberem que o resultado era garantido se o fizessem bem, cada um compreendia suas obrigações tornando o jogar Basquetebol uma tarefa mais fácil, e assim mais organizada. Em vários estudos em que é feita uma análise do jogo para saber o que distingue de forma mais determinante as equipes em confronto, com base nas estatísticas de jogo é frequente encontrar elementos defensivos como grande determinante, como o ressalto defensivo, roubos de bola ou o menor número de faltas (SAMPAIO, 1998, 2001; DE ROSE JR ET AL., 2002)

Durante o processo de aprendizado e correção, as duas formas de análise utilizadas foram as conversas com os atletas e a análise de vídeos, gravados durante os treinos e durante as competições que o time participou, os erros encontrados foram separados e observados por todos durante os treinamentos, o que facilitou a compreensão por parte dos atletas, ajudando ainda mais para que os treinadores identificassem algumas falhas que durante os jogos acabaram não foram identificadas. Os vídeos foram gravados durante as competições Liga do Vale do Ivaí Basquetebol e JOJUP's (Jogos da Juventude do Paraná), as imagens a seguir são referentes a alguns dos jogos disputados

O rendimento de um time não depende só da capacidade de jogar com bola e da eficácia das ações ofensivas, mas também da capacidade de dificultar e prejudicar as ações com bola do adversário (PINTO, J. & GARGANTA, J., 1989)

Jogo 2 Liga do Vale do Ivaí

Defesa utilizada: Por Zona 3x2



28/05/2023 Pitanga-PR.

Estratégia esta utilizada após análise, por ser um time com bons arremessadores de 3, esta foi a tática escolhida, a defesa atuou muito bem evitando arremessos livres e conseguindo roubadas de bola, garantindo a vitória ao time. Esta mesma análise foi realizada para todos os jogos seguintes da equipe, tanto na LVIB quanto no JOJUP's, sendo de grande importância de o treinador analisar e perceber quais as qualidades e fraquezas do time que irá enfrentar para melhor escolher a tática a utilizar.

Reforçando a importância da defesa, Haubrich, (1992) considera que os jogos ditos “equilibrados” são decididos pelos melhores “ataques”, mas as oportunidades para esses ataques vão frequentemente para a equipe que exercer uma melhor defesa.

Semifinal Liga do Vale do Ivaí

Defesa utilizada: Por Zona 2x1x2



27/08/2023 Ivaiporã-PR.

A defesa escolhida para este jogo foi a 2x1x2, por ser um time com ótimos infiltradores e poucos pontuadores do perímetro, porém, a equipe da casa acabou levando a melhor, tendo grande assertividade nos fundamentos de garrafão e em seus lances livres, aliado com a grande dificuldade do nosso time de pontuar numa quadra totalmente nova.

De acordo com Bompa (2012), as estratégias devem ser definidas por fatores como o tipo e a duração de uma temporada/competição, o material humano disponível, os adversários, situações momentâneas de uma competição/jogo, a classificação da equipe na tabela, ou seja: a estratégia é responsável pelas adequações necessárias para se alterar o planejamento do treinamento das defesas em acordo com o tempo de competição, onde professores, técnicos podem elaborar indicadores, como “não ajuda na defesa, não defende o chute, etc.” e utilizar desta percepção como ferramenta de autocorreção e uma estratégia no desenvolvimento defensivo técnico-tático.

Semifinal JOJUP's

Defesa utilizada: Por Zona 2x1x2



03/06/2023 Faxinal -PR.

A defesa utilizada para este jogo também foi a 2x1x2, no confronto a equipe adversária acabou ganhando o jogo por 4 pontos de diferença. A mesma equipe foi enfrentada poucos meses antes do início deste trabalho, superando o time de Pitanga com uma pontuação de 54x20, o que mostra uma certa melhora defensiva do time em consideração ao jogo anterior.

Podemos afirmar que na defesa por zona, cada jogador é responsável por qualquer adversário que surja na área da sua responsabilidade e não por um adversário que lhe é designado (COMAS, 1991; ARAÚJO, 1996A; FARINHA, 2004). Isto torna esta defesa, um sistema onde o coletivo se torna o mais importante para o seu funcionamento, mas também reflete a sua complexidade e dificuldade em defender sua zona defensiva. Na opinião dos autores acima citados, as maiores diferenças em relação à defesa individual e que tornam a zona mais difícil de ensinar e aperfeiçoar, pois as dificuldades encontram-se ao nível psicológico.

Essa mudança da forma totalmente individual de jogar para a coletiva acarreta inúmeros resultados positivos para o time e os atletas, trazendo não apenas melhores resultados em jogos, mas também melhora na comunicação, mais ação coletiva, melhor inteligência tática e mais confiança, Pode-se

desenvolver nos atletas a motivação e a dedicação que são fatores determinantes na fase de dedicação exclusiva nos treinamentos em basquetebol, com o pensamento nos sistemas defensivos quando estes são predominantes nas filosofias dos técnicos. (OLIVEIRA, E PAES, 2012; GALATTI ET AL., 2021).

Araújo (1996b, PP.152) afirma que, “no jogo de basquetebol o ataque tem como seu grande municador a defesa” e aponta “o contra-ataque como arma ofensiva rentável para o basquetebol português”. É muito importante que os atletas das categorias de base tenham a oportunidade de conhecer e aprender sobre esse método de defesa, ter acesso a esse conhecimento acaba abrindo para eles novos horizontes além da grande evolução individual que cada jogador ganha, conhecer esse lado tático organizado trás mais consciência corporal ao atleta e maior inteligência tática, quando aprendido esse fundamento, os atletas descobrem novas formas de realizar atividades que antes pareciam imutáveis demonstrando um pouco do acervo infinito de táticas e fundamentos táticos que o Basquetebol oferece, mostrando que esse esporte não é apenas uma fonte para lazer e diversão, mas também um mundo cheio de conhecimentos que vão além do correr e arremessar.

E o mais importante é saber que os próprios atletas reconhecem que o trabalho realizado valeu a pena, e que os resultados apesar de serem mais difíceis de serem alcançados se tornam melhores ao decorrer do processo, fazendo assim valer a pena todos os treinos “perdidos” e todas as cobranças durante os treinamentos e os jogos disputados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da pesquisa fica evidente que é possível trabalhar a defesa por zona nas categorias de base do Basquetebol, apesar de ser um fundamento com certo grau de complexidade, a qual muitas vezes acaba se tornando uma barreira para treinadores e alunos utilizarem da mesma, dificuldade esta que quando trabalhada de forma fragmentada, com muita calma e diversos treinos preparatórios acaba sendo quebrada. Uma coisa muito importante também é que faz toda diferença é, o quão preparado o treinador está para trabalhar este fundamento, todo o estudo anterior ao treino tem grande importância, aliado com o modo de ensino, de comunicação e orientação durante a prática. Sendo ainda mais importante para os atletas que praticam o esporte.

Para pesquisas futuras recomendo que novos tipos de defesas sejam utilizados, sendo individuais ou por zona, e até mesmo as mais difíceis chamadas “defesas mistas” (Box One, Diamond One), pois englobam todos os tipos de defesa possíveis, sendo importantíssima para o arsenal defensivo de uma equipe de Basquetebol, pois todos os times possuem formas e recursos diferentes para jogar.

REFERÊNCIAS

- Almeida, T. (1995): Observação das estruturas táticas defensivas no basquetebol: Estudo descritivo de uma equipa do escalão de cadetes femininos. Porto: T. Almeida. Dissertação de Licenciatura apresentada à Faculdade do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto
- Bompa, T.O. (2002). O Treinamento total para jovens campeões. Phorte Editora
- De Rose Jr., D.; Gaspar, A.; Siniscalchi, M. (2002) Análise estatística do desempenho técnico colectivo no basquetebol. Lecturas Educación Física y Deportes, Revista Digital, ano 8, nº 49., disponível em <http://www.efdeportes.com>. Acesso. em 25/08/2023
- FARINHA, V. Análise das ações defensivas em equipas de basquetebol sénior masculino. Rev Porto Paper 2007
- Kadie, O. (1998). "Defense wins!". Coach & Athletic Director, 67(10) 24. Consult. 18 Jan 2007, disponível na base de dados EBSCO.
- LIMA, T. (1988). Preparação defensiva no Basquetebol Moderno. O Treinador, (21): 3-6.
- Maza Narváez, N.W., e Barrios Palacios, Y.D. (2022). Desenvolvimento da força explosiva do jogador de basquete na decolagem do rebote defensivo sob o aro. Lecturas: Educación Física y deportes, 26(285), 97-108. <https://doi.org/10.46642/efd.v26i285.3303>. Acesso em 22/05/2023.
- MACIEL LFP, FOLLE A, SOUZA PHX, VAZ G, SALLES WN. Envolvimento esportivo e escolar: percepções de alunos-atletas do programa "Basquetebol Para Todos". R. bras. Ci. e Mov 2017.
- Mendes, L. (2004). Análise das acções defensivas no Basquetebol. Apresentação de um protocolo de classificação e registo das observações. In Oliveira, J. (Ed.), Estudos 4. Porto: Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto, pp. 59-65.
- Mikes, J. (1987): A computer breakdown o percentage basketball. Scholastic Coach, 56 (4), 94-98. •
- Molino, A. (2003): Practicing man-to-man defense. FIBA Assist Magazine, 33-35. Consult. 4 Fev 2007, disponível em http://www.fiba.com/asp_includes/download.asp?file_id=149.
- Oliveira, V. de, e Paes, R.R. (2012). Ciência do Basquetebol: pedagogia da iniciação a especialização. Editora Sportraing.

Oliveira, V. de, e Paes, R.R. (2005). A pedagogia do esporte repensando o treinamento técnico e tático nos jogos desportivos coletivos. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas. Editora Guanabara Koogan

PAES, R. R; BALBINO, H. F. (2009). A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. DE ROSE, D. et al. Esporte e atividade física na infância e adolescência: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2009. 73-83.

PÉREZ Juan Carlos morales, GRECO Pablo Juan. A influência de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem-treinamento no basquetebol sobre o nível de conhecimento tático processual. Rev. bras. Educ. Fís. Esp., São Paulo, v.21, n.4, p.291-99, out./dez. 2007

RAMOS Valmor, GRAÇA Amândio Braga dos Santos, NASCIMENTO Juarez Vieira. A representação do ensino do basquetebol em contexto escolar: estudos de casos na formação inicial em educação física. Rev. bras. Educ. Fís. Esp., São Paulo, v.20, n.1, p.37-49, jan./mar. 2006.

Silva, M. (2001). O Plano da Defesa em português. Disponível em www.entrenadorbasquet.com.ar/apuntes35.htm. Acesso em 01/06/2023.

Sarkis, G. (2004): Defense: a “winning strategy”. FIBA Assist Magazine, 28- 29. Consult. 4 Fev 2007, disponível em http://www.fiba.com/asp_includes/download.asp?file_id=423. Acesso em 03/05/2023.

Zakharov, A. (1992). A ciência do treinamento desportivo. Grupo Palestra Sport.

APÊNDICES

APÊNDICE A
QUESTIONÁRIO

UCP- FACULDADES DO CENTRO DO PARANÁ

1. Identificação do indivíduo:

Coleta de dados realizada em Pitanga PR com os atletas da equipe de Basquetebol.

Nome:

Idade:

Sexo: () Feminino () Masculino

2. Quanto a pesquisa:

2.1 A quanto tempo vocês treinam Basquetebol?

2.2 Qual tipo de defesa vocês preferem? Justifique sua resposta

() individual; () 2x1x2 (dois um dois); () 3x2 (três dois).

2.3 Como foi sua adaptação aos métodos de defesa por zona?

2.4 Entre a defesa individual e por zona. Qual você acha que teve melhor resultado em jogos?

ANEXOS

**ANEXO A
AUTORIZAÇÃO**

ANEXO A AUTORIZAÇÃO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Eu _____ por intermédio do presente termo de consentimento livre e esclarecido, concordo plenamente em participar do Projeto de Pesquisa intitulado: Defesa Por Zona Nas Categorias De Base Do Basquetebol De Pitanga-PR, que tem por estudar e aplicar métodos de defesas coletivas organizadas, com os atletas das categorias de base de Basquetebol de Pitanga-PR.

Tenho conhecimento que o estudo, projeto, procedimento não provoca nenhum dano físico ou emocional, que não há risco em participar da pesquisa. Concordo também que minha participação no projeto se dê a título gratuito, não recebendo, portanto nenhum honorário ou gratificação referente ao projeto de pesquisa, bem como, não estou sujeito a custear despesas para a execução do projeto.

Tenho conhecimento que tenho o direito de me retirar do projeto a qualquer momento desde que faça comunicação ao coordenador da pesquisa, por escrito, previamente.

Concordo com a possibilidade de as informações relacionadas ao estudo serem inspecionadas pelo orientador da pesquisa e pelos membros do CCET/UCP, que qualquer informação a ser divulgada em relatório ou publicação, deverá sê-lo de forma codificada, para que a confidencialidade seja mantida.

Assim sendo, acredito ter sido suficientemente informado(a) à respeito das informações que li ou que foram lidas e explicadas para mim, descrevendo o estudo. Ficaram claros para mim os propósitos da pesquisa, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes.

Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia de acesso aos resultados e de esclarecer minhas dúvidas a qualquer tempo. Concordo em participar, voluntariamente, deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidade ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que possa ter adquirido.

Pitanga - PR, ___de_____ 2023

Assinatura do Participante da Pesquisa

Nome completo:

CPF/MF:

Cidade:

Endereço:

Telefone:

**ANEXO B
FOTOS**



Jogos da Juventude do Paraná 2023



Liga do Vale do Ivaí de Basquetebol 2023